

Campanha Nacional dos Bancários 2015

Basta de exploração!

**BANCÁRIOS QUEREM MAIS EMPREGO,
REMUNERAÇÃO JUSTA, MELHORES
CONDIÇÕES DE TRABALHO,
MAIS SAÚDE E SEGURANÇA**

No dia 06 de agosto, os trabalhadores da base do Sindicato dos Bancários de Curitiba e região aprovaram a minuta de reivindicações da Campanha Nacional 2015, entregue à Federação Nacional dos Bancos (Fenaban) no dia 11. Neste ano, a categoria vai lutar contra a exploração, exigindo mais valorização e respeito. Entre as principais reivindicações estão garantia de emprego, com o fim

das demissões e da rotatividade; mais saúde e melhores condições de trabalho, com o fim das metas abusivas e do assédio moral; e remuneração justa, com aumento real, piso do Dieese e Participação nos Lucros e Resultados (PLR) maior (confira as reivindicações abaixo).

A minuta foi finalizada na 17ª Conferência Nacional dos Bancários, realizada em São Paulo de 31 de julho a 02 de agosto, após um longo processo. “Essa pauta é resultado de uma construção ampla e democrática, que passou pela consulta com a base, pelas conferências (regional, estadual e nacional) e por incansáveis debates. Assim, chegamos a um docu-

mento que reúne os anseios dos bancários de todo o país”, destaca Elias Jordão, presidente do Sindicato.

Agora é mobilização! – A partir de agora, os bancários do país inteiro iniciam uma ampla mobilização para pressionar as negociações com a Fenaban. “Unidos e fortalecidos, chegou o momento da mobilização! Os bancários precisam estar atentos às informações divulgadas nos canais oficiais de comunicação do Sindicato e participar de todas as reuniões, atos e assembleias no próximo período”, conclama Elias Jordão. “Somente com unidade iremos avançar em nossas lutas e, sairemos vitoriosos de mais uma campanha salarial”, finaliza.

Reivindicações da Campanha Nacional dos Bancários 2015



REMUNERAÇÃO

- Reajuste de 16% (5,7% de aumento real);
- PLR de 3 salários mais R\$7.246,82;
- Piso salarial de R\$3.299,66;
- Vales de R\$788,00 ao mês cada.



SAÚDE E CONDIÇÕES DE TRABALHO

- Mais saúde e melhores condições de trabalho;
- Fim das metas abusivas;
- Fim do assédio moral;
- Auxílio-educação para todos;
- Igualdade de oportunidades.



EMPREGO

- Garantia de emprego;
- Fim da rotatividade e das demissões;
- Combate às terceirizações;
- PCCS para todos os bancários.



SEGURANÇA

- Prevenção contra assaltos e sequestros;
- Portas giratórias antes do autoatendimento;
- Instalação de biombos nos caixas;
- Abertura e fechamento remoto das agências;
- Fim da guarda das chaves por funcionários.



viva a revolução
capital inicial

11
setembro
sexta-feira

portões
20h
show
22h

Spazio Van
Ród. BR-116 (Linha Verde),
15.000 • Curitiba-PR
Comidas e bebidas serão
vendidas no local

Mais informações acesse: www.bancariosdecuitiba.org.br



Mobilização por mais contratações urgentes aconteceu em todo o país. Em Curitiba, ato reuniu aprovados em concurso que ainda não foram chamados.

Joka Madruga/SEEB Curitiba

Mais empregados para a Caixa

BANCÁRIOS E CONCURSADOS REALIZARAM DIA NACIONAL DE LUTA POR CONTRATAÇÕES URGENTES

No dia 06 de agosto, bancários e concursados de Curitiba e região engrossaram a mobilização do Dia Nacional de Luta por mais contratações urgentes na Caixa. Na capital paranaense, a concentração foi na Agência

Carlos Gomes, uma das sedes administrativas da empresa.

O grupo de aprovados no último concurso da Caixa também permaneceu mobilizado, durante toda a semana, em frente à agência, recolhendo assinaturas num abaixo assinado que pede mais contratações. Cerca de 1.600 pessoas aguardam nomeação no Paraná, se juntando aos mais de 28 mil aprovados que aguardam serem

chamados pela Caixa em todo o país.

Acordo coletivo – O Acordo Coletivo de Trabalho (ACT) assinado em 2014 com a Caixa estabeleceu o compromisso de mais 2 mil contratações até dezembro de 2015. Naquele momento, o banco já havia atingindo a marca de 101 mil empregados. Após o Plano de Apoio à Aposentadoria (PAA), porém, a Caixa chegou a apenas 97.975 empre-

gados em todo o país.

“A Caixa está se recusando a contratar os concursados que já foram aprovados. Além de ser direito deles, a redução de quadro de funcionários gera sobrecarga de trabalho. A empresa também tem um papel social importantíssimo para a sociedade brasileira, que está sendo prejudicado, inclusive, pela falta de trabalhadores”, explica o dirigente sindical Genesio Cardoso.

Banco do Brasil

Reunião sobre Cassi não avança

BANCÁRIOS QUEREM ATENÇÃO INTEGRAL À SAÚDE. PRÓXIMA REUNIÃO AINDA NÃO FOI AGENDADA

Na última reunião entre as entidades que representam os trabalhadores e o Banco do Brasil sobre a atual situação de déficit e sustentabilidade da Cassi, não houve avanços consideráveis quanto aos parâmetros já apresentados pelo banco, de acordo com avaliação do representante dos usuários da Cassi Paraná Alessandro Garcia, o Vovô. “Lembramos os consensos já firmados entre os negociadores dos associados e o BB, como a necessidade da implementação do modelo de atenção integral à saúde em plenitude,

a manutenção da solidariedade e da garantia dos atuais direitos de ativos e aposentados”, define o dirigente.

Quanto aos aposentados, foi colocado que ainda há muitas dúvidas sobre os compromissos pós-laborais do BB. “Existe o temor de que essa manobra contábil, passando o valor que é provisionado para um fundo com administração da Cassi, seja um artifício para que o BB não tenha mais nenhuma responsabilidade com o pós-laboral, o que não podemos permitir. Os sindicatos, associação de funcionários da ativa e aposentados estão atentos e irão buscar informações jurídicas para garantir a perpetuidade da Cassi”, finaliza Vovô.

Banco do Brasil II

Cenop: BB altera área de logística

REESTRUTURAÇÃO DO CENTRO DE APOIO AOS NEGÓCIOS E OPERAÇÕES PREOCUPA TRABALHADORES

Durante reunião realizada no dia 23 de julho, o Banco do Brasil apresentou as mudanças recentes e as possibilidades futuras para a área de logística. “O banco afirma que não haverá corte de pessoas e nem de cargos nesses setores, somente a mudança e concentração de alguns serviços específicos em cada Cenop”, explica o dirigente sindical Alessandro Garcia, o Vovô. O diretor executivo Rogério Coltrim já agendou reuniões para passar informações detalhadas sobre as mudanças aos delegados sindicais e dirigentes

de base. Em Curitiba serão executados os serviços de administração de patrimônio e suprimentos. O BB vai reestruturar atividades nas sedes de Curitiba, São Paulo e Belo Horizonte.

O movimento sindical questionou ao BB sobre a reposição das vagas do PAI (Plano de Aposentadoria Incentivada) nas áreas de logística e os representantes do banco informaram que não estão nomeando funcionários para que se trabalhe melhor essa realocação. Sobre a reposição geral, o banco informou que tem um grupo de trabalho estudando o assunto e que estas vagas serão prioritariamente para as agências. O Sindicato ficará atento para que todas as reposições sejam feitas.

HSBC/Bradesco

Não aceitaremos que o BC homologue a venda

Ação sindical e jurídica, negociação com os bancos, organização e mobilização marcam atuação do Sindicato no processo.



Fotos: Joka Madruga/SEEB Curitiba

HSBC NÃO PODE SAIR IMPUNE, SEM ESCLARECER ESCÂNDALO DO SWISSLEAKS. BANCO CENTRAL NÃO PODE HOMOLOGAR VENDA AO BRADESCO SEM GARANTIA DE EMPREGO

É de conhecimento que o HSBC está sendo acusado e investigado por inúmeras denúncias de lavagem de dinheiro. De acordo com a imprensa, o Brasil deixou de receber milhões de reais em impostos, dinheiro que foi enviado para Suíça com ajuda do banco inglês. “O Banco Central, deveria ter fiscalizado as transações do HSBC, mas parece que não o fez. Os trabalhadores não pagarão pela ganância dos banqueiros, queremos garantia de emprego!”, destaca Cristiane Zacarias, coordenadora nacional da COE/HSBC.

Os bancos são concessões públicas. Assim, embora só demonstrem interesse pelos lucros gerados, eles possuem também responsabilidade social. “A Polícia Federal precisa apurar

com rigor todos os ilícitos praticados pelo HSBC no Brasil, pois hoje já há indícios suficientes para a perda da concessão”, acrescenta Cristiane.

PLR – Além disso, o HSBC precisa dizer onde foi parar a PLR de seus trabalhadores todos esses anos. Pois, em meio a prejuízos recorrentes, perda de clientes e bilhões em investimentos, ele apresenta lucro valorizando seu patrimônio.

Garantia de emprego – A divulgação do acordo de venda do HSBC ao Bradesco deixou os bancários apreensivos, principalmente pelo fato de o Bradesco ser o banco que mais demitiu nos últimos meses. Imediatamente após o anúncio, a Contraf-CUT cobrou uma reunião com ambos os bancos, pedindo esclarecimentos sobre as intenções quanto aos empregos envolvidos.

Na reunião, os banqueiros afirmaram que não haverá demissão em massa. “Contudo, criou-se uma certa confusão sobre quem, de fato, será responsável pelo emprego. Segundo

eles, a gestão do banco só passa ao Bradesco em janeiro. Por outro lado, afirmam em seus sites que o processo pode se encerrar até o segundo trimestre do mesmo ano”, pontua Cristiane. “Ambos os bancos parecem estar confortáveis e convencidos de que o BC vai homologar o processo sem nenhum tipo de condição ou garantias contra a diminuição da concorrência, dos pontos de atendimento, sua precarização e eliminação de

postos de trabalho”, acrescenta.

“Prática muito comum essa dos bancos de dizer que não farão o que já fazem há muito tempo. O próprio HSBC, em novembro de 2014, tentou demitir mais de mil bancários no país. E, hoje, querem que acreditemos que nada de ruim acontecerá com os empregos”, afirma Cristiane. Ainda de acordo com denúncias, na época, o HSBC pretendia encerrar 20% dos postos de trabalho no país.

Bradesco lucra R\$ 8,7 bilhões, mas fecha mais de 5 mil postos

No primeiro semestre de 2015, o Bradesco anunciou lucro líquido de R\$ 8,778 bilhões, um crescimento de 20,6% em relação ao primeiro semestre do ano passado. Já o número de funcionários no mesmo período apresentou queda de 5,2%. Foram fechados 5.125 postos de trabalho em doze meses.

O Bradesco também fechou 52 agências e 34 postos de atendimento, além de vender uma de suas holdings. O banco abriu 1.856 unidades do correspondente bancário Bradesco Expresso, em que os trabalhadores contratados não são bancários e não possuem os mesmos direitos previstos em convenção coletiva.

Resultados

Santander lucra R\$ 3,3 bilhões

LUCRO DO BRASIL CRESCE 15,5% E CORRESPONDE A 20% DO LUCRO GLOBAL. BANCO TAMBÉM AUMENTOU SEU QUADRO DE FUNCIONÁRIOS

O Santander Brasil fechou o primeiro semestre de 2015 com lucro líquido de R\$ 3,3 bilhões, aumento de 15,5% em relação ao mesmo período do ano passado. O lucro obtido no País representa 20% do resultado global de 3,4 bilhões de euros, com alta de 24% em doze meses. De acordo com análise do Dieese, os sucessivos aumentos da Selic, atualmente em 14,25%, refletiram nos ganhos do banco, especialmente nas receitas com títulos e valores mobiliários, que cresceram 64,5%.

“O cenário econômico, com aumento dos juros, fica cada vez mais favorável aos bancos, e para o Santander não foi diferente. E graças às nossas rei-

vindicações, houve aumento de postos de trabalho. O banco já entendeu que mais contratações não significam diminuição de lucros, pelo contrário, são mais trabalhadores contribuindo com os resultados. Vamos exigir que continue neste ritmo de contratações. Além disso, o banco deve valorizar seus funcionários e melhorar as condições de trabalho”, avaliou Denner Halama, representante do Paraná na COE/Santander.

Novos postos de trabalho – O Santander encerrou o primeiro semestre de 2015 com 50.245 funcionários, com aumento de 1.285 postos de trabalho em relação ao mesmo período de 2014. Além disso, o banco ampliou o número de agências, com abertura em 18 novos locais. Comparando as despesas de pessoal com as receitas obtidas somente com tarifas bancárias e prestação de serviços, a abertura é de 150,09%.

Na contramão

Itaú lucra R\$ 11,9 bi, mas segue demitindo

MESMO COM LUCRO RECORDE E NA LIDERANÇA DO RANKING, BANCO FECHA 2.392 POSTOS DE TRABALHO

O Itaú apresentou lucro líquido de R\$ 11,942 bilhões no primeiro semestre de 2015, com crescimento de 25,7% em relação ao mesmo período do ano passado. Com essa lucratividade, o banco se mantém na liderança do ranking dos privados que atuam no Brasil.

De acordo com análise do Dieese, o progresso de rendimentos não se reflete na geração de empregos pelo Itaú. O banco continua demitindo e não repondo as vagas. “É inadmissível que o Itaú continue promovendo demissões, já que há alguns anos lidera o ranking dos bancos privados que atuam no país”, avalia Darci Saldanha, representante do Paraná na COE Itaú. “Além do número cada vez menor de bancários trabalhando, cabe ressaltar que o banco tem batido outro

recorde: o de bancários adoecidos e tomando remédios tarja-preta”, acrescenta.

O Itaú chegou ao fim do semestre com 85.028 funcionários, uma redução de 2,7%, com o fechamento de 2.392 postos de trabalho num período de doze meses. Seguindo essa redução de estrutura, o banco fechou 43 agências físicas e outros 23 postos de atendimento. Em contrapartida, ampliou o atendimento virtual, criando 44 agências chamadas digitais, sem estrutura física, e abriu 721 novos correspondentes bancários.

Os ganhos com tarifas bancárias e prestação de serviços superaram as despesas com folha de pagamento, representando 171,6% do valor gasto com pessoa, que fecharam o semestre em R\$ 8,7 bilhões, enquanto as tarifas aumentou a arrecadação do banco em R\$ 14,9 bilhões. “Com essa redução, o que vemos é o ‘chicote’ batendo, cada vez mais forte, nas costas dos trabalhadores, pois a ganância dos donos do Itaú não tem limites”, finaliza Saldanha.

28 DE AGOSTO

DIA DO BANCÁRIO

Neste mês de agosto, o Sindicato dos Bancários de Curitiba e região parabeniza todos os **trabalhadores** em bancos pelo seu **exemplo de luta e resistência!**

Confira a programação de eventos do Mês do Bancário em www.bancariosdecuitiba.org.br.



Confira as condições de empréstimo da Cooperativa dos Bancários

| Empréstimo | Nº parcelas | Valor parcelas |
|---------------|-------------|----------------|
| R\$ 5.000,00 | 12 | R\$ 467,68 |
| R\$ 5.000,00 | 24 | R\$ 258,42 |
| R\$ 8.000,00 | 24 | R\$ 413,47 |
| R\$ 10.000,00 | 24 | R\$ 516,83 |
| R\$ 12.000,00 | 24 | R\$ 620,20 |
| R\$ 15.000,00 | 24 | R\$ 775,25 |

Mais informações pelos telefones (41) 3028-3567 ou 3028-3568 ou pelo e-mail coopcrefi@bancariosdecuitiba.org.br.

 /bancariosdecuitiba
  /bancariosctba
  /seebcuritiba
  /bancariosdecuitiba
 www.bancariosdecuitiba.org.br
